ATA Nº 211 DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 26 do mês de setembro de 2018, as 11:10 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Recebemos da empresa de consultoria, a análise do Fundo UM INVESTIMENTOS ALOCAÇÃO MACRO FII RENDA FIXA 30.182.143/0001-22, Gestão: TMJ Capital, Administrador: Um Investimentos, Custodiante: Um Investimentos, Início: 23/08/2018. O regulamento do fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, atende aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a, estando, portanto, apto a receber aportes de recursos pelo RPPS. A política de investimento do FUNDO consiste em buscar superar o IPCA + 6% a.a por meio da alocação dinâmica em títulos públicos federais. O gestor monitora com atenção mudanças na curva de juros, já que a relação entre títulos de vencimento de diversos período é essencial para a formação de um horizonte de investimento de longo prazo, considerando o controle de risco da carteira de investimentos. É monitorado as projeções de políticas de bancos centrais e expectativas de mercado, para formular a estratégia a ser implementada pelo gestor. A equipe de Investimentos decide sobre uma meta de duration com base em uma análise detalhada das principais variáveis macroeconômicas no mercado domésticos e internacional. Por trás disto está a crença de que as taxas de juros são determinadas principalmente pelo nível e direção da inflação, e que a inflação é, principalmente, um fenômeno monetário. A equipe pondera seus pontos de vista em relação às expectativas do mercado, para determinar o nível de risco. Duration é uma ferramenta de gerenciamento de risco de títulos de renda fixa. Sua utilidade nasce da necessidade de se medir o impacto das flutuações inesperadas nas taxas de juros sobre os ativos que compõem um fundo de investimento. Através desse instrumento, pode-se promover a imunização de um portfólio, isto é, a diminuição do risco de taxas de juros (volatilidade). O valor de mercado de um título é conceitualmente igual ao fluxo de caixa que ele oferecerá no futuro, descontado pela taxa de juros que o mercado tem oferecido para ativos de risco similar. Um fundo passivo de renda fixa enfrenta o risco de variações no valor de mercado dos títulos carregados em seu ativo. Quando aumenta a taxa de juros diminui o valor de mercado dos ativos e vice-versa. Considerando o recente início das atividades do Fundo, que ocorreu em 23 de agosto de 2018, não há histórico suficiente para analisar a performance frente o benchmark, bem como a aderência da carteira à política de investimentos proposta. A taxa de administração que remunera os prestadores de serviços do Fundo é 0,35% a.a, em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante. Adicionalmente, o fundo cobrará taxa de performance à razão de 20% (vinte por cento) sobre o que exceder o IPCA + 6%. Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado". A política de investimentos aprovada para 2018, foi feita considerando a Resolução CMN 3.922/2010 e suas

alterações. O fundo passa a ter o limite superior de 40% em fundos enquadrados no artigo 7°, Inciso IV, Alínea "a". Atualmente, a carteira apresenta 6,92% investidos no artigo 7° IV "a" (base junho/2018), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R$ 11.237.431,91. O ambiente externo apresenta-se mais desafiador para as economias de países emergentes, especialmente, para economias com desiquilíbrios macroeconômicos. Esse cenário é justificado, pela elevação da expectativa dos juros futuros e pela execução da política comercial protecionista pelos Estados Unidos. No cenário supracitado, ocorre reprecificação de ativos globalmente e balanceamento de portfólios. No Brasil, a economia está em processo de recuperação cíclica gradativa, de maneira frágil, pela expectativa de deterioração das contas públicas, crise política e eleições no final desse ano. Nesse contexto, não existe nenhum grau de previsão para os próximos meses, os ativos financeiros estão mais voláteis por conta das incertezas. Nesse contexto, os fundos de gestão duration são atrativos, pela flexibilidade na escolha dos ativos pelo gestor, por isso nos é recomendado o aporte. Caso o RPPS opte pelo investimento, nos recomendam que os recursos sejam resgatados do segmento de longuíssimo prazo. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 26 de setembro de 2018.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro

Rogério Maia Vieira – Membro

Allan Simonaci – Membro